



## EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES (EPF) EM CRIANÇAS MENORES DE 06 ANOS DE IDADE ASSISTIDAS PELA PASTORAL DA CRIANÇA DE XANXERÊ, SC

Danieli Tomazi<sup>1</sup>, Francielle Garghetti Battiston<sup>2</sup>, Vera Lúcia de Liz Oliveira Cavalli<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, UNOESC, Xanxerê, SC.
2. Docente do curso de Farmácia da UNOESC- Xanxerê, SC; Bióloga, Mestre em Ciências Fisiológicas.
3. Docente do curso de Farmácia da UNOESC- Xanxerê, SC; Farmacêutica e Bióloga, Mestre em Bioquímica.

**Autor correspondente:** Danieli Tomazi, danielitomazi@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** As enteroparasitoses provocadas por helmintos e protozoários, afetam o organismo dos seres vivos, causando diversos impactos negativos na saúde dos infectados. Esses parasitas intestinais são responsáveis por elevados índices de morbidade e mortalidade em todo o mundo. É fundamental destacar as enteroparasitoses que acometem o público infantil, já que as crianças são mais vulneráveis a infecções parasitárias devido à falta de plena atenção, aprendizado e comunicação, além de práticas alimentares e de higiene inadequadas, decorrentes de seu desenvolvimento cognitivo em formação. Dessa forma, a análise da frequência desses enteroparasitas é um indicador relevante para avaliar a condição de saúde das crianças. **Objetivo:** Realizar periodicamente exames parasitológicos de fezes em crianças menores de seis anos atendidas pela Pastoral da Criança de Xanxerê, para detectar e tratar precocemente as enteroparasitoses, afim de prevenir suas graves consequências para a saúde infantil e promover a qualidade de vida. **Método:** Para a pesquisa, uma única amostra de fezes é coletada semestralmente em formol a 5% (Paratest). As amostras são enviadas ao laboratório de parasitologia da UNOESC do Campus Xanxerê, onde submetidas a exames coproscópicos realizados em duplicata. Para detectar os enteroparasitas é utilizada a técnica de Hoffmann, que se baseia na sedimentação espontânea e é eficaz na identificação de ovos, larvas e cistos. Os resultados são enviados à coordenação da Pastoral, que orienta os pais e encaminha os casos positivos para tratamento médico na unidade de saúde mais próxima. **Resultados:** No primeiro semestre de 2024, participaram da pesquisa 83 crianças. Deste total de amostras de fezes analisadas, 13 indivíduos (15,6%) foram positivos. Os parasitos encontrados foram os protozoários *Blastocystis hominis*, *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia* e *Iodamoeba butschilii*. **Conclusão:** Este projeto visa identificar infecções assintomáticas que podem afetar o desenvolvimento infantil e promover a educação familiar sobre práticas de higiene, saneamento e alimentação. Através dessa conscientização, pretende-se evitar a propagação de parasitas e melhorar a qualidade de vida das crianças.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; Prevalência; Saúde infantil.

**Agradecimentos:** A autora Danieli Tomazi agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.